



**A Integração de Discentes na Vigilância Epidemiológica Hospitalar: Um
Relato de Experiência**
**Integrating Students into Hospital Epidemiological Surveillance:
An Experience Report**

Emilly Amorim Cardoso¹
Gabriel Lucas de Oliveira Teles²
Polianna Alves Andrade Rios³
Soraya Rafaela Rodrigues Coelho Silva⁴
Ana Angélica Ribeiro Fagundes⁵
Shirley Fonseca de Souza⁶

Resumo

O projeto de extensão "Vigilância Epidemiológica Hospitalar: Contribuições da interação ensino-serviço e produção de boletins epidemiológicos" integrou discentes de cinco cursos de graduação da área da saúde para realizar ações que dão suporte ao Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, do Hospital Geral Prado Valadares, em Jequié-BA. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes no decorrer de 14 meses da vigência do projeto, descrevendo as atividades realizadas, resultados alcançados e impacto na formação discente. O projeto proporcionou capacitação inicial aos estudantes e imersão operativa no serviço, desde agosto de 2024. Dentre as atividades realizadas, destacam-se notificação de casos de doenças/agravos de comunicação obrigatória, digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, rondas em setores do hospital para captação de dados faltosos e elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e Boletins Epidemiológicos. Foram produzidos cinco POPs, 13 boletins epidemiológicos e oito trabalhos científicos apresentados em eventos. Considera-se que a experiência qualificou rotinas de vigilância no setor, reduziu inconsistências dos dados, promoveu visão sistêmica da saúde coletiva e fortaleceu a parceria ensino-serviço. Ademais, colaborou para uma formação ampliada dos estudantes, com vistas à valorização e incorporação das práticas de vigilância em saúde na futura atuação profissional.

Palavras-chave: Monitoramento Epidemiológico. Notificação de Doenças. Sistemas de Informação em Saúde.

¹ Graduanda no curso de Bacharelado em Fisioterapia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: 202110361@uesb.edu.br.

² Graduando no curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: 202111247@uesb.edu.br.

³ Doutora em Saúde Pública, Fisioterapeuta, Docente do Departamento de Saúde II, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: paarios@uesb.edu.br.

⁴ Mestre em Saúde Comunitária, Fisioterapeuta, Docente do Departamento de Saúde II, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: soraya.rafaela@uesb.edu.br.

⁵ Enfermeira, coordenadora do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), do Hospital Geral Prado Valadares (HGPV). E-mail: aarfagundes@gmail.com.

⁶ Enfermeira, Sanitarista do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), do Hospital Geral Prado Valadares (HGPV). E-mail shirlocafonseca@gmail.com.



Abstract

The extension project "Hospital Epidemiological Surveillance: Contributions from Teaching-Service Interaction and the Production of Epidemiological Bulletins" brought together students from five undergraduate health courses to carry out activities supporting the Hospital Epidemiology Center of the Prado Valadares General Hospital in Jequié, Bahia, Brazil. The aim of this work is to report the experience of students over the 14 months of the project's duration, describing the activities performed, the results achieved, and the impact on student training. The project provided initial training and operational immersion in the service, starting in August 2024. Among the activities carried out, the following stand out: reporting cases of diseases and conditions of compulsory notification, entering reports into the Information System for Notifiable Diseases (SINAN), conducting ward rounds to collect missing data, and preparing Standard Operating Procedures (SOPs) and Epidemiological Bulletins. As outcomes, five SOPs, 13 epidemiological bulletins, and eight scientific papers presented at academic events were produced. It is considered that this experience enhanced surveillance routines within the sector, reduced data inconsistencies, fostered a systemic view of public health, and strengthened the teaching-service partnership. Furthermore, it contributed to a broader student education, promoting the appreciation and incorporation of health surveillance practices into their future professional activities.

Keywords: Epidemiological Monitoring. Health Information Systems. Disease Notification.

Contextualização:

A formação acadêmica nos cursos de saúde no Brasil tem sido, historicamente, centrada no modelo assistencialista, focado no cuidado individual. Essa abordagem cria uma lacuna formativa, onde discentes concluem a graduação com domínio clínico, mas com compreensão limitada do seu papel na Saúde Coletiva e, portanto, nas ações de Vigilância Epidemiológica (VE)⁴. Nesse âmbito, a notificação de doenças e agravos, talvez, represente a atribuição mais simbólica da necessidade de valorização do processo formativo ampliado em saúde, uma vez que se trata de uma conduta obrigatória para qualquer profissional da área³. Porém, embora seja uma obrigação, é frequentemente vista como ação burocrática e não como ferramenta de decisão em saúde pública⁴.

Como consequência dessa lacuna acadêmica, não é proporcionada vivência suficiente para o desenvolvimento de habilidades e, até mesmo, afinidade para atuar em serviços de vigilância em saúde, os quais também enfrentam o desafio da sobrecarga operacional no Sistema



Único de Saúde (SUS). No contexto local, o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do Hospital Geral Prado Valadares (HGPV), em Jequié-BA, vivencia essa realidade, uma vez que está inserido em um hospital de grande porte, referência para 26 municípios da Região de Saúde, cuja população é 487.221 habitantes⁵. Portanto, o NHE do HGPV, cuja equipe de trabalho é composta por seis membros, é responsável por gerenciar um volume massivo de notificações de doenças, além de realizar as demais atribuições da VE no âmbito hospitalar¹.

Neste cenário, o projeto de extensão "Vigilância Epidemiológica Hospitalar: contribuições da interação ensino-serviço e produção de boletins epidemiológicos" foi idealizado para dar suporte ao NHE-HGPV. A ação foi contemplada em edital de financiamento da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e visa colaborar com todas as atividades realizadas pelo NHE, reduzindo as dificuldades que o setor enfrentava, devido ao elevado volume de notificações, e fortalecer a parceria ensino-serviço. Simultaneamente, também colabora no preenchimento da lacuna formativa sobre o tema.

Aspectos metodológicos da experiência

Este relato descritivo sistematiza a vivência dos discentes bolsistas do projeto, que integram os cursos de graduação em fisioterapia e enfermagem, durante 14 meses, no NHE do HGPV (público-alvo), em Jequié-BA. O projeto constitui uma ação interdisciplinar, vigente desde agosto de 2024. As ações são realizadas *in locu*, com supervisão contínua da coordenadora da ação e dos profissionais do NHE. A carga horária semanal dos bolsistas contabiliza 18 horas, totalizando 72 horas mensais.

Inicialmente, ocorreu capacitação da equipe discente com realização de estudos; treinamento de manejo do prontuário eletrônico;



treinamento no sistema que integra resultados laboratoriais e orientações para preenchimento de fichas do SINAN Net e SINAN Online.

Quantos aos produtos gerados, foram elaborados cinco Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), sobre: a) Extração de relatórios de conferência do SINAN Net/Online; b) Registro de Declaração de Agravo Epidemiológico (DAE); c) Digitalização de documentos em PDF; d) Construção de gráficos no Microsoft Excel; e) Extração de relatórios de incidências do SINAN Net. Essa padronização de processos foi a base para a principal atividade analítica do projeto, que é a produção de boletins epidemiológicos. Até o momento, foram elaborados 13 boletins: um Boletim Consolidado das Notificações (1º trimestre de 2025); cinco Boletins Epidemiológicos (Arboviroses, Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico, Animais Peçonhentos, Intoxicação Exógena e Violência Interpessoal/Autoprovocada); e sete Boletins Informativos sobre AIDS, Acidente de Trânsito, Intoxicação Exógena e recortes da Violência Interpessoal, Autoprovocada e Sexual. Ademais, foram apresentados trabalhos científicos em eventos.

Refletindo com a experiência:

A vivência de 14 meses atuando no projeto de extensão revelou o impacto transformador da integração ensino-serviço. Esta parceria qualificou as rotinas de vigilância do SUS para o público-alvo da ação, e enriqueceu a formação dos discentes, que desenvolveram uma visão ampliada da saúde coletiva, reconhecendo que as práticas assistenciais e as ações de vigilância devem ser indissociáveis. A padronização de processos por meio dos POPs reduziu inconsistências e agilizou fluxos, como o preenchimento de fichas em até 24 horas do ocorrido. A produção dos boletins forneceu análises situacionais detalhadas, subsidiando



planejamento interno quanto ao processo de notificação, e beneficiou a região de Jequié com dados robustos para o SUS. Apesar de desafios estruturais, o projeto colaborou no fortalecimento da vigilância hospitalar, oferecendo um modelo replicável para outros serviços de saúde.

Referências bibliográficas

1. BAHIA. Hospital Geral Prado Valadares. **Secretaria da Saúde do Estado da Bahia**. Salvador: Sesab, [s.d.]. Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/hospital/hospital-geral-prado-valadares/>. Acesso em: 18 out. 2025.
2. BRASIL. Guia de vigilância epidemiológica. **Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde**. 5. ed. Brasília: FUNASA, 2002.
3. BRASIL. Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 out. 1975.
4. CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis: **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.
5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. **Estimativa da População 2015**, 2015. Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/228>>. Acesso em: 20 out. 2025.